

Somente a criação em cativeiro é capaz de preservar as espécies

Rouxinol do Japão

(*Leiothrix Lutea*)

É um pássaro forte, facilmente domesticável e procria normalmente em cativeiro.



Rouxinol é uma das poucas espécies de aves que complementam todas as condições desejadas por um criador. A sua elegância é destacada mesmo em estado selvagem. As cores firmes de sua plumagem bonita, vivacidade e docilidade em cativeiro, causam admiração. O seu canto mavioso encanta pela harmonia da sonoridade..

Foi importado pela primeira vez para a Europa em 1866 pelo Zoológico de Londres.

Os amantes do canto desse pássaro selecionam os machos em gaiolas onde se adaptam com facilidade e passam a emitir um canto melodioso que, quando conservado no interior da casa, torna-se tão intenso que é necessário colocá-lo afastado no jardim ou quintal.

Sua alimentação deve ser mesclada entre sementes e frutas. Ovo cozido amassado e misturado com farinha de milho é bem aceito pelo Rouxinol. Como variedade, podemos oferecer-lhe queijo duro ralado, mistura de alpiste, mantendo colza e aveia permanentemente na gaiola. A ração granulada para pássaros, comum no mercado, pode ser servida, pois que com o tempo, esse alimento passa a ser o de sua preferência.

Na época da cria, a alimentação do casal deve ser reforçada com insetos. O local próprio para a multiplicação da espécie é um viveiro grande, de preferência com uma árvore no seu interior, onde, bem no alto da copa, construirão o ninho aberto, resguardado de chuva e ventos bem no interior da folhagem.

Na Europa, a época da cria vai da primavera ao verão e no hemisfério sul, do outono ao inverno.

A postura apresenta média de 4 ovos, que são incu-

bados alternadamente pela fêmea e pelo macho. Ao final de 12 dias nascem os filhotes e permanecem no ninho por volta de 3 semanas.

Na época do acasalamento, cada macho delimita o seu território de procriação por meio de um sonoro canto e na natureza mostram-se muito ativos, sempre buscando insetos nos arbustos.

Uma ave adulta alcança 15 cm e o macho pouca diferença possui da fêmea, a não ser pela ausência de plumagem dourada no alto da cabeça. Os filhotes são de colorido cinza azulado, mas ao fim de 12 a 14 semanas passam a ter as mesmas cores dos pais.

O Rouxinol pode ser encontrado em várias subespécies nos bosques com árvores frondosas em regiões ao norte da Índia, na Birmanian superior e no sul da China posterior.